



A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL: REALIDADES E NECESSIDADES

CONTINUING TRAINING OF BASIC EDUCATION TEACHERS IN BRAZIL: REALITIES AND NEEDS

DOI: 10.5281/zenodo.10602721

Luciano Ferreira Silva¹

RESUMO

O presente estudo versa sobre a formação continuada de professores. A formação continuada de professores é atualmente vista como um processo de aperfeiçoamento de conhecimentos. A formação continuada de professores envolve ações a serem desenvolvidas com profissionais que desempenham as tarefas de educar, de ensinar, de aprender, de pesquisar e de avaliar. Cujo objetivo foi discutir a formação continuada de professores no âmbito das políticas educacionais no Brasil, a importância da formação continuada e o atual contexto educacional brasileiro. A metodologia está baseada na pesquisa bibliográfica, para tanto, foi utilizada a base bibliográfica do Google Acadêmico. Levando em conta esses resultados, fica claro que este artigo de revisão pode contribuir para aprofundar a reflexão sobre a importância da formação continuada no Brasil. Os resultados obtidos expõem a importância da formação continuada dos professores, proporcionando uma visão mais íntima da realidade educacional, bem como do processo ensino-aprendizagem. Neste sentido a formação continuada é essencial, em razão de ser uma ferramenta que auxilia o trabalho do professor, colaborando com a evolução do processo de ensino e aprendizagem, pois, sabe-se que o docente não é um produto acabado, mas um sujeito em constante evolução.

Palavras-chave: Educação básica. Formação continuada. Professores. Contexto educacional. Pesquisa em educação.

ABSTRACT

This study deals with continuing teacher education. Continuing teacher education is currently seen as a process of improving knowledge. Continuing teacher training involves actions to be developed with professionals who carry out the tasks of educating, teaching, learning, researching and evaluating. The aim of this study was to discuss continuing teacher training in the context of educational policies in Brazil, the importance of continuing training and the current Brazilian educational context. The methodology is based on bibliographical research, using the Google Scholar bibliographic database.

¹ Graduando em Licenciatura em Educação no Campo/Ciências da Natureza pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: luciano.silva@ufpi.edu.br



Taking these results into account, it is clear that this review article can contribute to further reflection on the importance of continuing education in Brazil. The results show the importance of continuing teacher training, providing a more intimate view of the educational reality, as well as the teaching-learning process. In this sense, continuing training is essential, as it is a tool that helps teachers' work, collaborating with the evolution of the teaching and learning process, as it is known that teachers are not a finished product, but a subject in constant evolution.

Keywords: Basic education. Continuing education. Teachers. Educational context. Research in education.

Introdução

O processo de formação continuada permite aos educadores expandirem seus conhecimentos, adquirirem novas habilidades e atualizarem suas práticas pedagógicas de acordo com as demandas e mudanças da sociedade contemporânea. Além disso, a formação continuada também promove a reflexão e o aprimoramento constante do trabalho dos professores, elevando a qualidade da educação básica como um todo.

É através desse processo de aprendizagem contínua que os educadores podem se manter alinhados com as novas tecnologias, metodologias e abordagens pedagógicas, proporcionando aos estudantes uma educação de qualidade, adaptada aos desafios e necessidades do século XXI. Segundo Freitas, Pacífico (2020, p. 143) afirma que:

A formação continuada não é uma invenção nova, mas é algo ainda frágil nos dias atuais e, dentro das novas perspectivas, busca não somente o aprimoramento dos conhecimentos adquiridos na formação inicial, mas também uma identidade para o professor.

No Brasil, a formação inicial dos professores costuma não ser suficiente para suprir todas as necessidades encontradas em sala de aula. Os educadores enfrentam uma série de desafios cruciais em seu trabalho, que vão desde a necessidade de lidar com a diversidade cultural em sala de aula, até a adoção e o aproveitamento eficaz das novas tecnologias educacionais disponíveis.



Além disso, com a rápida evolução do conhecimento e a constante atualização dos currículos escolares, os professores devem se manter constantemente atualizados para garantir uma educação de qualidade aos seus alunos. Em vista desse cenário complexo e exigente, a formação continuada é indispensável para proporcionar aos educadores um ambiente de aprendizagem e reflexão contínua. “A formação de professores é elemento fundante para a contribuição da transformação docente, não somente no que diz respeito à aquisição de conhecimentos para exercer o ofício, mas especialmente para a promoção de uma reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas” (Monteiro *et al.*, 2021, p. 651). Através dela, os professores têm a oportunidade de adquirir novas competências e habilidades, além de aprofundar seus conhecimentos e compreensão das melhores práticas educacionais.

Um dos principais benefícios da formação continuada é o aprimoramento das práticas pedagógicas. Ao participarem de cursos, workshops e programas de desenvolvimento profissional, os educadores podem obter novas estratégias de ensino, recursos didáticos inovadores e métodos de avaliação mais eficazes.

Neste sentido Lopes e Guedes (2021) compreende que o processo de formação continuada permite a aquisição de saberes relacionados diretamente com a prática profissional desta maneira favorecendo uma nova compreensão do saber fazer, da relação pedagógica e do contexto educacional. Isso não apenas enriquece suas aulas, mas também permite que eles atendam melhor às necessidades individuais de cada aluno, proporcionando um ambiente de aprendizado mais inclusivo e engajador.

A formação de profissionais do magistério da educação básica

O processo de formação acadêmica dos professores da educação básica é um caminho essencial para a aquisição de habilidades pedagógicas, métodos de ensino eficazes e compreensão aprofundada das necessidades de aprendizado dos alunos. Sobre a formação de professores para a educação básica (Brasil, 2015, p. 4) diz que:



REVISTA OWL (*OWL Journal*)

www.revistaowl.com.br – ISSN: 2965-2634

Art.3º, § 3º A formação docente inicial e continuada para a educação básica constitui processo dinâmico e complexo, direcionado à melhoria permanente da qualidade social da educação e à valorização profissional, devendo ser assumida em regime de colaboração pelos entes federados nos respectivos sistemas de ensino e desenvolvida pelas instituições de educação credenciadas.

Ao reconhecer a formação inicial e continuada como parte da formação professores, remete-se aqueles que a promovem, municípios, estados e união, citando-os a pensar sobre isso enquanto política pública e não mais de maneira solitária.

A formação de profissionais do magistério da educação básica também inclui a vivência de estágios e práticas pedagógicas, onde os futuros professores têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em situações reais de ensino. Segundo Lima, Andrade, Costa (2020) o estágio para o futuro educador, é uma etapa unificadora da maior parte dos contextos de formação, possibilitando-o a explorar e integrar o que aprendeu, arquitetando uma ponte entre a teoria e a prática ou entre o conhecimento declarativo e o conhecimento processual. Essa experiência prática é fundamental para o desenvolvimento das habilidades de comunicação, liderança, resolução de problemas e adaptação às diferentes realidades e necessidades dos alunos.

Ao se tornarem professores da educação básica, esses profissionais estarão preparados para enfrentar os diferentes desafios que surgem em sala de aula, como a diversidade de perfis de alunos, a necessidade de adaptação de conteúdos e abordagens de ensino, e a promoção de um ambiente de aprendizado inclusivo e estimulante. Nessa perspectiva “Em nosso país a escola tem como principal função modificar as atitudes da sociedade, formar opiniões no campo teórico, ético e filosófico considerando o meio no qual o ser humano está inserido, este fato aumenta as exigências por parte dos educadores”. (Almeida; Santos; Goulart; 2021 p. 298). Esses profissionais desempenham um papel crucial no desenvolvimento integral das crianças e jovens, moldando suas habilidades cognitivas, sociais e emocionais. Portanto, é necessário valorizar e promover constantemente a formação acadêmica e aperfeiçoamento desses educadores, a fim de proporcionar um ensino de qualidade e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.



Após a conclusão do curso de licenciatura, esses profissionais altamente qualificados são incentivados a buscar ativamente a continuidade de sua formação, seja através de cursos de extensão que ampliem seus horizontes, especializações que os aprofundem ainda mais em suas áreas de interesse, ou mesmo a obtenção de títulos como mestrado e doutorado, que lhes conferem uma expertise ainda maior em suas respectivas áreas de atuação.

Esses cursos possibilitam uma atualização constante, aprofundamento teórico e reflexão sobre a prática educativa. A formação continuada é vital para poder manter-se atualizado em relação às mudanças ocorridas na sociedade, na tecnologia e nas exigências educacionais.

A formação continuada se constitui como um dos principais meios de aperfeiçoamento profissional. É um dos mais importantes caminhos para os professores adquirirem novos conhecimentos teóricos e práticos, a fim de aprimorar as suas práticas pedagógicas e desenvolver um processo de ensino aprendizagem de qualidade (Santos; Sá; 2021 p. 3).

Essa formação contínua possibilita aos professores a capacidade de desempenhar de forma mais eficaz as suas funções. Vale ressaltar que, além da formação acadêmica, a formação do profissional do magistério também envolve estágios supervisionados e a aquisição de experiências práticas em escolas. São justamente essas experiências que proporcionam ao futuro professor a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, experimentar diferentes metodologias de ensino, enfrentar desafios reais e desenvolver habilidades de gestão, comunicação e relacionamento interpessoal.

Breve contexto escolar e a realidade social atual no Brasil

A educação desempenha um papel fundamental no desenvolvimento do país, atuando como alicerce na formação de cidadãos conscientes e capacitados para enfrentar os obstáculos da vida em sociedade, "Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas



transformam o mundo" (Freire 1979, p.84). No entanto, a realidade social do Brasil traz consigo uma miríade de desafios que influenciam diretamente a dinâmica do ambiente escolar.

A escola, como instituição, reflete e é influenciada pela realidade social em que está inserida. Segundo DE Freitas; Freitas; Cavalcante (2021) é alusivo que o papel da escola é proporcionar a formação do cidadão, como um indivíduo capaz de viver positivamente, e auxiliar com a de seus iguais, de maneira significativa e atuante. Na medida que ele se apropria de novos conhecimentos, novos saberes, consegue ser transformado e simultaneamente transformar o meio em que está inserido.

Além disso, a realidade social brasileira também apresenta desafios socioemocionais que têm impacto direto nas interações entre os alunos. Dessa forma, é preciso reconhecer a complexidade e a importância dessas questões no contexto escolar e social do Brasil. Segundo Bastos (2017) Está em falta um forte engajamento para uma escola que atenda às necessidades básicas do educando, previstas na LDB, e um esforço cultural para a construção consolidada da verdadeira cidadania. Somente por meio da reflexão contínua, do trabalho conjunto e da implementação de políticas públicas efetivas é possível construir uma educação mais inclusiva, justa e transformadora.

Muitas escolas brasileiras enfrentam problemas em infraestrutura, como salas de aula superlotadas, falta de materiais didáticos e ausência de tecnologias educacionais. Uma das consequências da falta de recursos é a limitação do desenvolvimento dos alunos, o que acaba afetando de forma direta a qualidade do ensino. A escassez de recursos financeiros e materiais disponíveis nas escolas impede a implementação de iniciativas e projetos educacionais que poderiam enriquecer a experiência dos estudantes. Além disso, a falta de investimento na formação e capacitação dos professores também é uma consequência dessa falta de recursos, o que impacta negativamente suas habilidades de ensino e, conseqüentemente, o processo educacional como um todo.

Portanto, é evidente que a falta de recursos e a precariedade das condições de vida têm um impacto significativo no ambiente escolar. Essas adversidades dificultam o processo de



ensino-aprendizagem, prejudicam o desenvolvimento dos alunos e afetam negativamente a qualidade do ensino oferecido. Para superar esses desafios, é fundamental que sejam implementadas políticas públicas e investimentos adequados nas áreas da educação, saúde e assistência social, visando fornecer às crianças e adolescentes um ambiente propício para seu crescimento e desenvolvimento integral.

Breve contexto histórico da formação continuada no Brasil

Ao refletirmos sobre o passado histórico da formação continuada no Brasil, percebemos que esse processo de capacitação e atualização dos educadores sempre foi uma necessidade evidente, mas que ainda enfrentava desafios e obstáculos a serem superados para alcançar plenamente seu potencial de contribuição para a melhoria da qualidade de ensino em todo o país. Apenas no início do século XX, mais especificamente no Brasil, é que começou a ganhar destaque a importância da formação continuada, um processo que visa aprimorar constantemente os conhecimentos e habilidades dos profissionais.

Nesse contexto, surgiram os primeiros cursos de especialização, que tinham como objetivo não apenas a formação de especialistas em áreas específicas, mas também o aperfeiçoamento dos professores em termos de suas práticas pedagógicas. Com o passar do tempo, esses cursos se consolidaram, expandiram-se e passaram a ser disponibilizados para um número cada vez maior de educadores. Essa expansão permitiu que mais profissionais da área da educação tivessem acesso a oportunidades de aprendizado contínuo, podendo assim aprimorar suas competências e atualizar seus conhecimentos.

Na década de 1990, com a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a formação continuada se tornou uma obrigatoriedade para todos os professores no Brasil. Essa legislação, que serve como base para o sistema educacional brasileiro, reconheceu a importância da constante capacitação dos educadores para o desenvolvimento de uma educação de qualidade. A implementação dessa medida contribuiu de maneira significativa para o fortalecimento e expansão dos programas de formação



continuada em todo o país. Dessa forma, tanto os educadores da rede pública quanto os da rede privada foram inseridos nesse processo de atualização e qualificação profissional. Esses programas de formação continuada oferecem aos professores oportunidades de desenvolver suas habilidades, adquirir novos conhecimentos, compartilhar experiências e aprimorar metodologias de ensino

As Diretrizes Curriculares para os cursos de Formação Docente, foram instituídas pela resolução CNE/CP nº 1/2002, com direcionamento para formação em nível superior. O documento que se destaca que

a formação continuada deve propiciar atualizações, aprofundamento das temáticas educacionais e apoiar-se numa reflexão sobre a prática educativa, promovendo um processo constante de autoavaliação que oriente a construção contínua de competências profissionais. Porém, um processo de reflexão exige predisposição a um questionamento crítico da intervenção educativa uma análise da prática na perspectiva de seus pressupostos. Isso supõe que a formação continuada se estenda às capacidades e atitudes e problematize os valores e as concepções de cada professor e da equipe (Brasil, 2002, p. 70).

Desta forma destaca que a mobilização não é apenas para professores(as), mas sim, de todos os profissionais que compõe a equipe escolar de modo que se reconheça a importância do estudo e da atualização constante.

Atualmente, no Brasil, a formação continuada engloba uma ampla variedade de modalidades e oportunidades de aprimoramento profissional. Além dos tradicionais cursos de especialização e pós-graduação, os professores têm acesso a capacitações oferecidas pelas secretarias de educação, assim como por instituições públicas e privadas dedicadas ao desenvolvimento profissional docente. Essas oportunidades visam fornecer recursos e ferramentas para aprimorar a prática pedagógica, atualizar conhecimentos e promover uma educação de qualidade dos docentes em programas de desenvolvimento profissional.

Um aspecto importante a ser considerado na formatação de um curso de especialização são, como já dito, as dificuldades espaço-temporais, que segundo Gozzi; Kenski (2016) as quais podem ser vencidas com o emprego das tecnologias de informação e comunicação, em especial, a Internet. As possibilidades trazidas pela Internet favorecem a comunicação entre os



alunos, geograficamente dispersos, quebrando as barreiras espaciais. Flexibilização de tempo graças as facilidades trazidas pelas aulas comunicação assíncrona, que viabiliza as interações em diferentes tempos, flexibilizando o horário de participação no curso e evitando a presença física e, conseqüentemente, o deslocamento para locais específicos para a realização das aulas.

Dessa forma, ao enfrentar os desafios da formação continuada, colaboraremos para promover uma educação de qualidade, valorizando e capacitando os professores, que são peças fundamentais na construção de uma sociedade mais justa e desenvolvida. Além disso, para garantir a melhoria da qualidade da educação no país, é fundamental que seja realizado um investimento adequado em infraestrutura e recursos tecnológicos nas escolas. Essa medida visa proporcionar aos professores o acesso a ferramentas educacionais atualizadas, permitindo assim que eles estejam preparados para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades proporcionadas pela era digital.

Políticas de formação continuada

No âmbito da educação, as políticas de formação continuada desempenham um papel crucial, pois visam assegurar que os docentes estejam sempre atualizados e capacitados para lidar com as demandas e desafios do contexto escolar. Essas políticas representam um investimento significativo na valorização dos profissionais da educação, oferecendo-lhes diferentes oportunidades de atualização, seja por meio de cursos, workshops, palestras, entre outros recursos formativos.

Ao incentivar a formação continuada, as políticas educacionais reconhecem a importância do desenvolvimento profissional para aprimorar as práticas pedagógicas e potencializar os resultados educacionais. Dessa forma, ao investir nessa formação, busca-se fortalecer a expertise dos docentes, proporcionando-lhes recursos e suporte necessários para enfrentar os desafios do ambiente educacional em constante transformação



Um exemplo notável é o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, cujo propósito é garantir que todas as crianças sejam proficientes em leitura e escrita até oito anos de idade. Essa iniciativa busca fornecer suporte técnico e pedagógico aos educadores, além de desenvolver metodologias eficazes que possam ser aplicadas em sala de aula. Através desse programa, o governo busca garantir uma educação de qualidade, proporcionando uma base sólida para o desenvolvimento intelectual e social das crianças brasileiras.

Outra política importante que surge como resposta à necessidade de formação contínua para os futuros profissionais da educação é o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Este programa oferece bolsas de estudo para estudantes de licenciatura, permitindo que eles vivenciem a prática docente desde cedo, sob a supervisão de professores experientes. Essa iniciativa proporciona um ambiente valioso para o aprimoramento constante, no qual os futuros professores podem aprender através da prática e refletir sobre suas ações pedagógicas de forma sistemática e aprofundada. De acordo com Amaral (2012) o PIBID cria um espaço para a profissionalização docente, isso inclui não somente os bolsistas licenciandos, a partir da sua inserção na escola, mas também para os professores da educação básica que tem a oportunidade de se formarem como formadores.

A formação continuada dos professores também pode ser alcançada por meio de parcerias estabelecidas com instituições de ensino superior, que oferecem cursos de especialização, mestrado e doutorado projetados especialmente para atender às necessidades dos profissionais da área educacional. Esses cursos oferecem oportunidades valiosas para uma formação mais aprofundada e específica, permitindo que os educadores se tornem verdadeiros especialistas em suas respectivas áreas de atuação. Penin (2001) afirma que, o foco principal da formação de professores deve ser o aprimoramento da ação docente nas escolas públicas por meio de estudo, investigação, acompanhamento e intervenção contínua.



Considerações Finais

A formação continuada apresenta-se como um pilar fundamental para o aprimoramento da educação, promovendo a valorização dos professores e contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, inclusiva e igualitária. No entanto, é importante destacar que a formação continuada deve estar inserida em um contexto que valorize a participação dos professores e leve em consideração suas necessidades e demandas específicas.

Não basta oferecer cursos e capacitações padronizadas, é fundamental que os educadores sejam ouvidos e envolvidos no processo de planejamento e construção da formação continuada. Portanto, é inegável a importância da formação continuada de professores da educação básica no Brasil. Ela representa uma oportunidade de desenvolvimento profissional, atualização de conhecimentos e aprimoramento das práticas pedagógicas e investir na capacitação dos educadores é investir na qualidade da educação e no futuro das novas gerações.

Ao sentirem-se apoiados e reconhecidos pelo sistema, os educadores tendem a se dedicar ainda mais à sua prática docente, buscando constantemente o aperfeiçoamento e a inovação em suas metodologias de ensino. Essa maior motivação se reflete, por exemplo, em um aumento do envolvimento dos alunos, em uma melhoria nos resultados educacionais e na criação de um ambiente escolar mais estimulante e acolhedor.

Referências

AMARAL, E. M. R. Avaliando contribuições para a formação docente: uma análise de atividades realizadas no PIBID-Química da UFRPE. **Química Nova na Escola**, 34(4), p.229-239, 2012.

BRASIL. MEC. CNE. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP Nº 2 de 1º de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2 jul.



REVISTA OWL (*OWL Journal*)

www.revistaowl.com.br – ISSN: 2965-2634

2015. Seção 1, p. 8-12. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file>. Acesso em: 02 jan. 2024

BRASIL. MEC. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília: MEC/Conselho Nacional de Educação, 2002.

DE ALMEIDA, Elaine Vieira; DOS SANTOS CANTUÁRIA, Laiane Lima; GOULART, Joana Corrêa. Os avanços tecnológicos no século XXI: desafios para os professores na sala de aula. **REEDUC-Revista de Estudos em Educação (2675-4681)**, v. 7, n. 2, p. 296-322, 2021. Disponível em <https://revista.ueg.br/index.php/reeduc/article/download/11738/8315> Acesso em: 03 jan. 2024.

DE FREITAS, Mônica Cavalcante; FREITAS, Bruno Miranda; CAVALCANTE, Gustavo Freitas. A importância da escola para crianças em contexto familiar monoparental. *Ensino em Perspectivas*, v. 2, n. 1, p. 1-13, 2021. Disponível em <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoem perspectivas/article/download/4536/4855> Acesso em 05 de jan. 2024.

DE LIMA, Isabel Salomé Miranda Santos; ANDRADE, Ana Isabel; COSTA, Nilza. A prática pedagógica na formação inicial de professores em Cabo Verde: perspectivas dos supervisores. **Educação & Formação**, v. 5, n. 13, p. 3-26, 2020. Disponível em <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/7188971.pdf> Acesso em 02 de jan. 2024.

DE SOUZA MONTEIRO, Biatriz et al. Formação continuada de professores na Educação Básica no Brasil: para além dos limites da titulação. **Revista Educar Mais**, v. 5, n. 3, p. 650-661, 2021. <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/educarmais/article/download/2241/1773>. Acesso em 01 jan. 2024.

FREIRE. Paulo. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

FREITAS, Sirley Leite; PACÍFICO, Juracy Machado. Formação continuada: um estudo colaborativo com professores do Ensino Médio de Rondônia. **Interações (Campo Grande)**, v. 21, p. 141-153, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/inter/a/mKyFS8yfpmkLbFDwffYnbzL/> Acesso em 01 jan. 2024.

GOZZI, Marcelo Pupim; KENSKI, Vani Moreira. Cursos online de especialização na estrutura da pós-graduação no Brasil. *EccoS–Revista Científica*, n. 39, p. 87-100, 2016.



REVISTA OWL (*OWL Journal*)

www.revistaowl.com.br – ISSN: 2965-2634

Disponível em <https://periodicos.uninove.br/eccos/article/viewFile/3579/3176> Acesso em 07 jan. 2024.

GUERRA, A. de L. e R. METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA E ACADÊMICA. **Revista OWL (OWL Journal) - REVISTA INTERDISCIPLINAR DE ENSINO E EDUCAÇÃO**, [S. 1.], v. 1, n. 2, p. 149–159, 2023. DOI: 10.5281/zenodo.8240361. Disponível em: <https://www.revistaowl.com.br/index.php/owl/article/view/48>. Acesso em: 31 jan. 2024.

LOPES, Laurilene Cardoso da silva; GUEDES, Neide Cavalcante. a formação continuada de professores e a escola como locús de aprendizagem: continuing teacher training: school as learning locations. **Linguagens, Educação e Sociedade**, n. 49, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpi.br/index.php/lingedusoc/article/download/2819/2591>. Acesso em 01 jan. 2024.

PENIN, S. T. S. A Formação de Professores e a Responsabilidade das Universidades. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 15, n. 42, p. 317-332, 2001.

SANTOS, Taís Wojciechowski; SÁ, Ricardo Antunes de. O olhar complexo sobre a formação continuada de professores para a utilização pedagógica das tecnologias e mídias digitais. **Educar em Revista**, v. 37, p. e72722, 2021. Disponível em <https://www.scielo.br/j/er/a/MyDRrjQnCgmcQ8wChz3PKsR/> Acesso em 05 jan. 2024.

Recebido em: 19/11/2023

Aprovado em: 29/12/2023

Publicado em: 31/01/2024